

Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Administração (PPGA)

Disciplina: Políticas Públicas de Ensino Superior no Brasil

Professor(es): Luisa Veras de Sandes-Guimarães

Carga horária: 30 horas

Créditos: 10 créditos

(X) Eletiva () Obrigatória

Ementa: A disciplina visa discutir política educacional brasileira para o ensino superior, analisando os principais marcos históricos e políticas atualmente vigentes. Serão abordadas quatro categorias de políticas para o ensino superior: acesso e permanência; internacionalização; avaliação; políticas para a pós-graduação stricto sensu. Espera-se que os estudantes ao final do curso possam compreender de modo geral o funcionamento, percursos e problemas das principais políticas de ensino superior do país, bem como serem capazes de avaliá-las criticamente e propor caminhos alternativos. Os estudantes deverão, como trabalho avaliativo final, selecionar uma política específica (das categorias acima ou de outras não abordadas) para análise e avaliação crítica.

Objetivos:

- Reconhecer as principais políticas públicas associadas ao ensino superior no contexto brasileiro
- Entender as evoluções históricas dessas políticas e implicações para as políticas vigentes
- Analisar as políticas vigentes e passadas e seus reflexos na realidade educacional do ensino superior
- Avaliar melhorias e caminhos alternativos que possam ser úteis para políticas vigentes e futuras

Conteúdo:

Módulo 1: Introdução às políticas de ensino superior no Brasil

Módulo 2: Políticas de acesso e permanência no ensino superior

Módulo 3: Políticas de internacionalização da educação superior

Módulo 4: Políticas de avaliação da educação superior

Módulo 5: Políticas e funcionamento da pós-graduação stricto sensu no Brasil

Metodologia: a disciplina será desenvolvida por meio de múltiplas estratégias: debates e apresentação expositiva, rodas de conversa e discussões em grupo. Os estudantes são coparticipes do processo de ensino aprendizagem e, por isso, devem realizar as leituras previstas e trazer temas para discussão com o professor e demais colegas.

Avaliação:

Estudo dirigido individual de textos selecionados – 20%

Participação e contribuição para discussões em aula – 20%

Seminário em grupo sobre políticas específicas de educação no contexto brasileiro – 60%

Referências:

- Canal, C. P. P., & Figueiredo, Z. C. C. (2021). Permanência na educação superior pública: experiência de Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico de estudantes. *Rev. Docência Ens. Sup.*, 11, e024242.
- Cavalcanti, L. M. R., & Guerra, M. (2020). *Avaliação de educação superior no Brasil: das primeiras regulações até o sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)*. João Pessoa: Editora UFPB. (capítulos 1 e 2).
- Cavalcanti, L. M. R., Guerra, M., Gomes, C. S. F. (2021). Avaliação de cursos do ensino superior no Brasil: o SINAES na sua relação com a qualidade. *Eccos*, (56), 1-20. DOI: 10.5585/eccos.n56.13437.
- Granja, C. D., Carneiro, A. M. (2021). O programa Ciência sem Fronteiras e a falha sistêmica no ciclo de políticas públicas. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, 29(110), 183-205. DOI: 10.1590/S0104-40362020002801962
- Klein, L., & Schwartzman, S. (1993). Higher Education Policies in Brazil: 1970-90. *Higher Education*, 25(1), 21-34.
- Lima, P. G. (2013). Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: alguns cenários e leituras. *Avaliação*, 18(1), 85-105. DOI: 10.1590/S1414-40772013000100006
- Maciel, C. E., Lima, E. G. dos S., & Gimenez, F. V. (2016). Políticas e permanência para estudantes na educação superior. *RBPAE*, 32(3), 759 – 781.
- McCowan, T. (2007). Expansion without equity: An analysis of current policy on access to higher education in Brazil. *Higher Education*, 53, 579-598. DOI: 10.1007/s10734-005-0097-4
- Nery, M. B. M. (2018). Science Without Borders' Contributions to Internationalization of Brazilian Higher Education. *Journal of Studies in International Education*, 22(5), 371-392. DOI: 10.1177/1028315317748526
- Neves, C. E. B. (2015). Demand and supply for Higher Education in Brazil. In S. Schwartzman, R. Pinheiro & P. Pillay (eds.), *Higher Education in the BRICS Countries: Investigating the Pact between Higher Education and Society* (pp. 73-96). Dordrecht: Springer. (Apenas páginas 73-88)
- Neves, C. E. B., & Barbosa, M. L. de O. (2020). Internacionalização da educação superior no Brasil: avanços, obstáculos e desafios. *Sociologias*, 22(54), 144-175. DOI: 10.1590/15174522-99656
- Pedrosa, R. H. L., Amaral, E., & Knobel, M. (2013). Assessing higher education learning outcomes in Brazil. *Higher Education Management and Policy*, 24(2), 55-71. DOI: 10.1787/17269822
- Schwartzman, S (2022). Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? *Estudos Avançados*, 36(104), 227-254. DOI: 10.1590/s0103-4014.2022.36104.011
- Silva, L. L., Azevedo Filho, E. T., & Hora, H. R. M. (2019). Financiamento de Ciência e Tecnologia: Uma análise sobre a Região Sudeste. *Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, 17, 11-25.
- Silva, N. D. B., & Brandão, C. F. (2020). A pós-graduação stricto sensu no Brasil: um estudo a partir dos documentos legais. *Comunicações*, 27(2), 41-61.
- Thiago, E. M. C., & Andreotti, V. O. (2018). A avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil: características e contexto. In V. A. Ferreira (org.), *Políticas e Avaliação da Pós-Graduação stricto sensu: da inserção social local à internacionalização* (pp. 103-130). Brasília: Cátedra UNESCO de juventude, educação e sociedade.
- Vargas Carneiro, L. A., & Bridi, F. R. de S. (2020). Políticas públicas de ensino superior: um olhar sobre o acesso e a inclusão social. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 15(1), 146-158.
- Vieira, S. L., & Nogueira, J. F. F. (2019). Políticas de avaliação e regulação da educação superior no Brasil. *Revista Lusófona de Educação*, 46, 11-24. DOI: 10.24140/issn.1645-7250.rle46.01